

Eu que ro ver, eu que ro ver a con-te - cer. O so-nho bom, so-nho-de mui-tos a-con-te - cer.

Nas cen-do da noi - te es - cu - ra a ma-nhã fu - tu - ra tra-zen - do_a - mor no ven-to da ma - dru -

ga-da a paz tão so - nha-da bro-tando em flor, nos bra-ços da es-tre - la gui-a a a - le - gri - a che-gan-do da dor

E B7 E
Eu quero ver, eu quero ver acontecer.

B7 E
O sonho bom, sonho de muitos acontecer.

A
 Nascendo da noite escura

E
 a manhã futura trazendo amor.

A
 No vento da madrugada

E G#m
 a paz tão sonhada, brotando em flor.

F#m B7
 Nos braços da estrela guia

E B7 E
 a alegria, chegando da dor.

Na sombra verde e florida,
 crianças em vida, brincando de irmão.
 No rosto da juventude,
 sorriso e virtude, virando canção.
 Alegre e feliz camponês,
 entrando de vez na posse do chão.

Um sorriso em cada rosto,
 uma flor em cada mão.
 A certeza na estrada,
 o amor no coração.
 E uma semente nova, escondida,
 em cada palmo deste chão.